



O mirensense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

Apesar da crise ... a Associação desenvolveu valioso trabalho em 2010

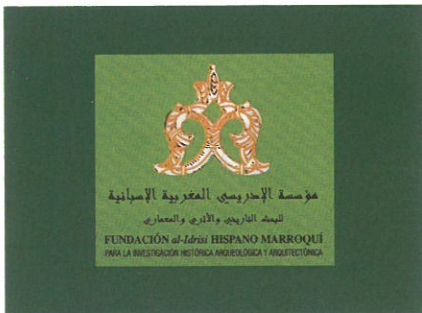


Intervenção Arqueológica no Sítio Islâmico da Barrada

Em 12 de Abril do corrente ano a Associação foi alertada pelo seu jovem colaborador e aluno da Escola EBI/JI de Aljezur, Diogo Faísca, para a destruição de alguns silos já intervencionados no sítio arqueológico da Barrada.

Confirmada a notícia e dela sido dado conhecimento as várias entidades, desenvolveram-se vários contactos, tendo em vista dar continuidade aos trabalhos arqueológicos naquele local, interrompidos em 2004.

Ultrapassados os problemas burocráticos, os trabalhos tiveram início em 11 de Agosto deste ano. (Mais na pág. 10)



Fundação Al-Idrisi de Tetuán (Marrocos) em Aljezur

Com o objectivo de estreitar as relações de amizade e cooperação, bem como desenvolver laços culturais entre as duas entidades, deslocaram-se a Aljezur a nosso convite, no passado dia 14 de Fevereiro, o Presidente da Fundação Dr. Ahmed Tahiri e a Secretaria Geral e Relações Públicas, arquitecta Fatima Zahara, os quais foram recebidos por vários elementos dos Corpos Gerentes da Associação. (Mais na pág. 8)



Torre Portuguesa de Safi em ruínas

A Associação de Defesa do Património de Aljezur oficiou a várias entidades oficiais sobre o estado de desmoronamento da Torre de Safi em Marrocos, alertando-as para a necessidade da preservação deste património. (Mais na pág. 2)

O Viaduto de Aljezur

É latente a problemática questão da construção de um viaduto com cerca de 700 m, sobre pilares, ao longo da ribeira das Alfambras que a Estradas de Portugal, S.A., pretende construir como uma variante, há muito desejada pela população da vila de Aljezur. (Mais na pág. 9)

Ainda nesta Edição: Notícias da CPCCRD ♦ Clube de Arqueologia ♦ PRODER ♦ POLIS Litoral



Peixe e Mariscos sempre frescos

Tel: 282 998 534 Rua 25 de Abril, 14 ♦ 8670-088 ALJEZUR

RESTAURANTE RUTH O IVO

• RECOMENDAMOS OS SERVIÇOS DOS NOSSOS COLABORADORES •

Editorial

Por José Francisco Estêvão
Vice-Presidente da ADPA

A diversificada composição e complexidade dos tecidos sociais que compõem as sociedades geraram, desde sempre, no seu interior conflitos e contradições, cujo desenvolvimento, com intervalos periódicos mais ou menos longos, tem forçosamente desembocado em crises.

Sem menosprezar os seus efeitos, por vezes devastadores, estas devem ser encaradas com alguma naturalidade e não como uma fatalidade. Na impossibilidade na maior parte das vezes de contê-las ou evitá-las, o que há a fazer é procurar entendê-las, através da compreensão das suas características mais marcantes e desenvolver estratégias e instrumentos de acção eficazes, susceptíveis de atenuar os seus efeitos e contribuir para a sua superação.

A crise que assola actualmente grande parte dos países do mundo, é reflexo da mudança do paradigma de funcionamento da humanidade a que estamos a assistir, por via do crescimento energético e do desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento. Estes fenómenos estão na base do que é hoje conhecida como a era da globalização, cujas consequências mais nefastas se fazem sentir através da vertente mais perversa desta, a chamada globalização económica, cujos reflexos devastadores a nível social e económico nas sociedades são evidentes.

É neste contexto de crise internacional, com forte incidência no bloco sócio económico que o nosso país integra que nos encontramos. Pese embora, os inevitáveis reflexos da crise internacional no nosso país, constatamos também que devido à debilidade da nossa economia interna por falta de uma clara estratégia de crescimento económico, distribuição da riqueza e incipiente capacidade produtiva, ela revela contornos muito mais agudos, especialmente em termos económicos e sociais internos.

Este é também o cenário mais global, que se depara às instituições e entidades de cariz local. Julgamos que para atacar e ultrapassar esta crise e atenuar os seus efeitos, a este nível, não existem receitas

perfeitas e milagrosas. Contudo, nesta conjuntura, sem pôr em causa o modelo de desenvolvimento local adoptado e os seus objectivos estratégicos de médio e longo prazo há que definir opções claras de acção de curto prazo, que permitam no imediato colmatar os seus efeitos mais pertinentes, sem hipotecar o desenvolvimento futuro.

No que diz respeito à ADPHA (Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur) tendo por base as suas opções estratégicas de médio e longo prazo, julgamos ser este o caminho a trilhar. Mantendo, sempre bem presentes as suas opções estratégicas, nas áreas mais em destaque, arqueologia, museologia, património edificado e documentação, nesta conjuntura mais desfavorável, procurará reforçar e ampliar a sua aproximação e colaboração com as instituições e entidades congéneres, competentes e com sensibilidade e vocação para a cultura.

Apesar da conjuntura desfavorável, ao longo deste ano as actividades que dependiam somente da ADPHA, foram na sua esmagadora maioria concretizadas. Das restantes ou por dificuldade de terceiros ou por falta de financiamento, algumas não o foram. Entre elas, pela importância estratégica e emblemática que têm para o futuro do Concelho, lamentamos profundamente, neste ano, a não realização das escavações arqueológicas do *Ribât* da Arrifana e a suspensão da publicação da revista cultural "Al-Rihana".

Em suma, vivemos uma época conturbada e complexa e estamos a sentir os seus efeitos, contudo, não nos devemos preocupar em demasia com ela. Devemos sim, aprofundar e desenvolver mecanismos de acção com vista à superação, das dificuldades que naturalmente se nos deparam. Continuamos cientes que a cultura em geral e a sua vertente Patrimonial em particular, entre outros aspectos, pela importância que têm na identidade e auto estima dos cidadãos são um pilar de inegável valor e contributo indispensável para ultrapassar este momento crítico que vivemos.

A Torre de Safi



O alerta chegou-nos da Fundação Al-Idrisi de Tetuán, solicitando o nosso apoio para que junto das entidades oficiais do nosso País, haja uma intervenção, tendo em vista o restauro da Torre Portuguesa de Safi, que ameaça ruir totalmente como a foto o demonstra.

Oficiámos a várias entidades nomeadamente: Comissão Nacional da UNESCO, IGESPAR, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Oriente e Ministério da Cultura. De todas as entidades atrás referidas recebemos resposta, excepto do Ministério da Cultura.

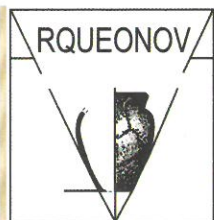
A UNESCO, respondeu informando que a referida Torre Portuguesa em Safim estava inserida na lista do Património Mundial da UNESCO, tendo a nossa comunicação sido endereçada às entidades competentes.

O Director do IGESPAR, Dr. Gonçalo Couceiro, respondeu informando que esta entidade está atenta ao problema e que já acompanhou as peritagens técnicas feitas por portugueses àquele conjunto monumental.

A Fundação Oriente, embora reconheça a importância do problema, a sua actividade insere-se em países do Extremo Oriente.

Da Fundação Calouste Gulbenkian recebemos a seguinte resposta: "A Fundação já havia sido informada da derrocada que atingiu a Torre Sudoeste do Castelo do Mar, em Safim, Marrocos, tendo dado ao assunto o devido encaminhamento através da Embaixada de Portugal em Rabat."

Pensamos assim, em face das respostas obtidas ao nosso apelo, ter contribuído para que o património português além fronteiras seja preservado.



ARQUEONOVA - Associação de Arqueologia e Defesa do Património

NIPC. 504 237 543
Rua Manuel dos Santos, 4A - 4º DTO.
1900-317 LISBOA

Telm. 961 528 170 Tel/Fax. 210 113 725

ARQUEOLOGIA

HISTÓRIA

PATRIMÓNIO



NOTÍCIAS DA CONFEDERAÇÃO

A actual Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, foi fundada em 1924, com a designação de Federação das Sociedades de Educação e Recreio, embora o Movimento Associativo Popular tenha tido início em 1722 com a Fundação da Banda de Música de São Tiago de Riba Úl, no concelho de Oliveira de Azeméis – Aveiro.

Hoje existirão em Portugal mais de 20.000 Associações, aglomerando cerca de 260.000 Dirigentes Associativos Voluntários, os quais têm um papel determinante na vida das populações e das comunidades locais, sem os quais não haveria cultura, recreio e desporto para todos. O seu contributo para a coesão social e os valores humanitários são fundamentais para uma sociedade Democrática e Participativa. (excertos da saudação da Confederação no Dia Nacional das Colectividades)

14º Aniversário

Registamos com agrado e satisfação a saudação enviada pela Confederação dirigida ao Presidente da Direcção e a todos os Dirigentes e Associados, pela passagem do nosso 14º aniversário.

Congresso Nacional

O Presidente e Vice-Presidente da Direcção estiveram presentes no Congresso Nacional Ordinário da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, que decorreu no cinema S. Jorge em Lisboa, no passado dia 27 de Março, foi reeleito como membro do Conselho Nacional da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, o Vice-Presidente da Direcção da Associação, Dr. José Francisco Estêvão, para o triénio de 2010/2013.

Governo Civil de Faro

Uma delegação distrital da qual faziam parte Filipe Parra e José Francisco Estêvão, foi recebida no Governo Civil de Faro, no dia 22 de Setembro, onde fizeram entrega de uma Carta Aberta da Confederação endereçada ao Senhor Primeiro Ministro, como forma de sensibilizar o Governo para publicação de legislação pendente favorável ao movimento associativo.



Internet Associativa

O Posto Público da Associação é actualmente o único local em Aljezur com acesso à Internet.

Até Outubro deste ano registámos 1 587 utilizadores de todo o mundo.

Aljezur e a Implantação da República

No âmbito das Comemorações Nacionais da Implantação da República, associamo-nos à iniciativa lançada pela Confederação, apresentando uma exposição documental alusiva ao tema, na Sede Social, com o título: *Aljezur e a Implantação da República*, a qual esteve patente ao público durante todo o mês de Outubro.

Ali estavam documentados factos da história da República passados em Aljezur, onde era evidente a alegria do povo pela queda da Monarquia.



8.º ENCONTRO DE ARQUEOLOGIA DO ALGARVE

A ARQUEOLOGIA E AS OUTRAS CIÊNCIAS



21 | 22 | 23 outubro '10
fissul - SILVES

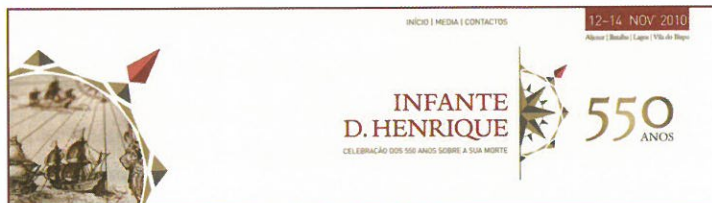
O Município de Silves organizou mais uma vez um importante Encontro de Arqueologia, onde reuniu vasto número de participantes interessados nos temas ali debatidos.

O Encontro que se desenvolveu sob o tema: *A Arqueologia e as outras Ciências* decorreu durante três dias, entre 21 e 23 de Outubro de 2010, tendo na Sessão de Abertura sido apresentadas as Actas do 7º Encontro de

Arqueologia do Algarve - *Xelb 10*.

A Associação esteve presente neste evento, que anualmente tem lugar na cidade de Silves.

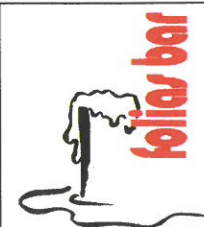
Estes Encontros são únicos no Algarve, os quais congregam grande número de especialistas na área da arqueologia, onde se debate o património arqueológico algarvio, nacional e internacional.



Integrado nas Comemorações dos 550 anos da morte do Infante D. Henrique, foi inaugurado, no dia 12 de Novembro, no Largo 5 de Outubro, em Aljezur, um monumento alusivo à efeméride.

Nos Paços do Concelho decorreu, pelas 11.00h, uma conferência sob o tema: *O Infante e as Terras do Barlavento*, proferida pelo Dr. José Manuel Garcia. Este evento tem o alto patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República.

A Associação participou nesta iniciativa colaborando com o Município de Aljezur.



Onde a noite começa

Where the night begins

Wo die Nacht beginnt

Rua Monsenhor Manuel Francisco Pardal

Igreja Nova - 8670 Aljezur

TIM: 912 445 772



VIDA ASSOCIATIVA

Exposições

Ao longo do ano, a Associação promoveu na sua Sede Social várias exposições, dando assim um maior incremento cultural ao Centro Histórico de Aljezur, as quais foram visitadas por várias centenas de pessoas que estiveram na Associação e que passamos a referenciar:

- Janeiro: *Vilarinha – O renascer de uma aldeia*;
- Fev./Mar.: *Do alqueive ao alquidar*;
- Abril: *Cartazes do 25 de Abril*;
- Maio: *730º aniversário do Foral de Aljezur de 1280*;
- Jun./Set.: *Plantas e usos medicinais populares. Aljezur – Lagos – Vila-do-Bispo*;
- Outubro: *Exposição documental – Aljezur e a Implantação da República*;
- Nov./Dez.: *Banda desenhada – A conquista do Castelo de Aljezur aos mouros*.

Outras Exposições

▪ Na Galeria Municipal de Arte com o apoio da Associação, Nuno Bacharel expôs de 5 a 28 de Fevereiro *Olhar por Murmúrios*, sobre fotografia.

▪ A *Páscoa*, exposição de arte sacra, alusiva à quadra Pascal no Espaço + em Aljezur, de 23 de Março a 20 de Abril.



▪ No edifício dos Paços do Concelho esteve patente ao público uma exposição de pintura da nossa associada Flávia Marreiros, de 13 Maio a 9 de Junho.

▪ No mesmo lugar, no dia 5 de Outubro foi inaugurada a exposição *Arte-Dentro*, onde comparecemos a convite do Município.



Esta iniciativa que todos os anos decorre em datas pré-determinadas, no Pavilhão de Feiras e Exposições, teve lugar nos dias 24 de Julho, 7 de Agosto, 4 de Setembro e 2 de Outubro. A Associação, convidada para o efeito, esteve presente no evento que atraiu muitos visitantes.

Estágios Profissionais

Como vem sendo habitual, a Associação continua a apoiar vários estabelecimentos de ensino no âmbito de estágios Profissionais em Ambiente de Trabalho. Em Junho/Julho tivemos entre nós as alunas da Escola Secundária Júlio Dantas de Lagos, Ariana Esteves e Vanessa Carecho, num estágio de formação na área administração e informática, tendo as jovens alunas desempenhado várias tarefas inerentes ao currículo dos seus cursos profissionais. Foi-lhes atribuída óptima pontuação final!

No passado dia 3 de Novembro, teve início a 2ª fase do referido estágio, encontrando-se assim de novo a exercer trabalho no mesmo âmbito as referidas alunas, estando a Associação a prestar-lhes todo apoio necessário.



Decorreu de 12 a 16 de Agosto, como vem sendo habitual, mais uma edição da Feira do Livro de Aljezur, bem como as Festas de Verão do Juventude Clube Aljezurense. A Associação participou nesta importante iniciativa,

mais uma vez com um stand onde divulgou as edições locais.

A organização é da responsabilidade da Tertúlia - Associação Sociocultural de Aljezur, com o apoio do Município e comércio local.

Eventos

A Associação comemorou ainda as seguintes efemérides:

- 28 de Abril – Dia Internacional dos Monumentos e Sítios;
- 18 de Maio – Dia Internacional dos Museus;
- 26 de Setembro – Jornadas Europeias do Património;
- 12 de Novembro – Comemorações dos 550 anos da morte do Infante D. Henrique.

Convites

A convite das várias entidades promotoras, estivemos presentes nas seguintes iniciativas:

- ✓ Aljezur, a 16 de Abril, a convite do Município marcamos presença na Discussão Pública do Plano de Ordenamento do Parque Natural;
- ✓ Aljezur, a 10 de Maio, ainda a convite do Município, participámos numa sessão de informação sobre emprego e contratação;
- ✓ Silves, a 16 de Julho, a convite do Município daquela cidade estivemos no acto inaugural da exposição *Do Gharb ao Algarve*;
- ✓ Odeceixe, 24 de Setembro, a convite de Casa da Criança do Rogil, estivemos na cerimónia de inauguração da Creche de Odeceixe;
- ✓ Sagres, 17 de Setembro, deslocámo-nos a esta vila a convite da Direcção Regional da Cultura do Algarve, no encontro formal sob a Temática Desenvolvimento Cultural da Região, estando presente a Sr.ª Ministra da Cultura;
- ✓ Raposeira (Vila-do-Bispo), a 24 de Setembro, a convite da Directora da Fortaleza de Sagres estivemos na Ermida de Guadalupe no acto inaugural da exposição sobre as vivências em redor da Ermida de N.ª Sr.ª de Guadalupe;
- ✓ Lagos, 5 de Outubro, a convite do Município de Lagos, marcamos presença na cerimónia Comemorativa de 5 de Outubro de 1910 – Implantação da República;
- ✓ Estivemos presentes na reunião, a convite do Município de Aljezur, no âmbito da discussão do *Orçamento, Acções e Plano de Actividades para 2011*, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho no dia 25 de Outubro.

Biblioteca

A Biblioteca da Associação foi enriquecida com mais obras literárias, as quais na sua maioria foram oferecidas por entidades oficiais, particulares, associados e amigos. Estão registados na nossa Biblioteca cerca de 2 000 títulos.

Universidade de Coimbra - Final de Licenciatura

A Associação está a dar todo o apoio à associada Liliana Fernandes, estudante universitária, no seu trabalho final de licenciatura em Geografia Física, na Universidade de Coimbra.

O tema escolhido: *Riscos em ambientes litorais. Casos das praias de Monte Clérigo e Arrifana*, locais que conhece bem. A Associação deseja-lhe os melhores resultados neste trabalho, tendo colocado à sua disposição vária documentação existente no Centro de Documentação, Arquivo Fotográfico e Biblioteca.



Chefe Dimas

Churrasqueira e Marisqueira

Aldeia Velha / 8670 – 014 Aljezur
Tel: 282 998 275 • Fax: 282 991 142



Especialidades da casa

Caldeirada de peixe
Arroz de marisco
Arroz de tamboril
Cataplana de amêijoas
Massinha de peixe

Apoio a várias entidades



Rádio NFM - Esta estação emissora que transmite diariamente para o Algarve na frequência 102.9, transmitiu de Aljezur, no passado dia 19 de Maio, um programa em directo para o qual convidou a Associação, tendo estado presente o Presidente da Direcção. Foram-lhe colocadas várias questões sobre a vida da Associação e o trabalho que desenvolve, as dificuldades sentidas e o que se perspectiva para o futuro da Associação.

VISÃO

Visão História - A revista *Visão História*, publicou no seu nº8 de Abril de 2010, um vasto trabalho sobre a II Guerra Mundial da autoria do jornalista Carlos Guerreiro, bem conhecido pelo seu trabalho de investigação nesta matéria, tendo estado na Associação onde recolheu novos elementos sobre a Batalha de Aljezur.

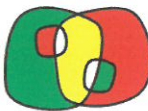


RTP - Rádio Televisão de Portugal - No âmbito das "7 Maravilhas Naturais de Portugal" onde Aljezur esteve presente com o Pontal da Carra-pateira, foi transmitido directamente da Praia do Amado o programa *Verão Total*. A Associação foi convidada pela RTP a participar no programa, tendo estado no mesmo o Vice-Presidente e o Presidente da Direcção.

Parceria com o INATEL FUNDAÇÃO

A Associação de Defesa do Património de Aljezur e o Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, I.P. criaram uma parceria para um intercâmbio cultural, com vista a trazer até Aljezur visitantes associados naquele organismo, integrados no programa *Turismo Sénior*.

Neste sentido, no período de 19 de Março a 30 de Maio todas as sextas-feiras, um grupo de turistas visitou os Museus de Aljezur, ficando assim a conhecer melhor a nossa História Local e o nosso Património Cultural. Foram ao todo 827 visitantes que encheram as ruas de Aljezur, dando assim um movimento inusitado à vila.



PROGRAMA
COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA
2 0 0 7 - 2 0 1 3

Unión Europea
Fondo Europeo de Desarrollo Regional



Invertimos en su futuro

A Associação integra o Projecto de Cooperação Transfronteiriça Cultural entre a Andaluzia e o Algarve para desenvolvimento de Turismo Cultural, como Instrumento Integrado dos Recursos e do Património Histórico Cultural.

Este Projecto denominado *Ruta Al-Mutamid*, pretende desenvolver como principal actividade económica a zona transfronteiriça, aproveitando os recursos materiais e patrimoniais das duas zonas. Integram este projecto, que é dinamizado pela Fundação El Legado Andaluzí, com sede em Granada, a Direcção Regional da Cultura do Algarve, a Confederação Empresarial de Comércio da Andaluzia, a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, a Câmara Municipal de Silves e a Câmara Municipal de Tavira.



Decorreu nos dias 23 a 26 de Outubro o *II Encontro Internacional de Património Mundial de Origem Portuguesa*, em Coimbra, que teve como principal objectivo constituir a Rede WHPO (World Heritage Portuguese Origin), onde a Associação esteve representada pela associada Dr.ª Swantje Seumer.

O evento incluía visita guiada ao Paço das Escolas da Universidade e um percurso da Alta à Baixa da cidade. Os participantes foram ainda brindados com espectáculos musicais, incluindo Fados de Coimbra e jantares promovendo os paladares locais. Durante os três dias de trabalhos, discutiu-se o Património Mundial e sua "paternidade" Portuguesa, a conservação, reconstrução e sua importância. Ainda houve espaço para diversos workshops, onde surgiram discussões interessantes.

Esta iniciativa teve o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

...Outros Apoios

- ♦ Tendo em vista a salvaguarda e preservação do espólio arqueológico, a Associação adquiriu à firma PLASTIDOM - Leiria, 25 contentores em plástico Duplex e respectivas tampas, os mesmos foram entregues na UNL à guarda dos arqueólogos responsáveis pelos trabalhos arqueológicos no *Ribât da Arrifana*;

- ♦ A pedido da Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. foi enviado àquela entidade vária documentação fotográfica das várias minas existentes no concelho, para a elaboração de processos de perigosidade;

- ♦ A Associação apoiou a associada Dr.ª Swantje Seumer no seu trabalho universitário (Universidade do Algarve) no âmbito da disciplina de Programação e Gestão Cultural, na Pós-graduação de Gestão Cultural;

- ♦ Apoiámos vários alunos da Universidade Autónoma de Lisboa num trabalho universitário com o título *Centro de Arte Comunitário, um projecto para Aljezur*;

- ♦ Oferecemos várias publicações sobre Aljezur ao professor José Monterroso, do IGESPAR;

- ♦ Demos todo o apoio ao nosso Associado José Brito, cedendo documentação para o seu trabalho universitário na cadeira de História e Arquitectura no pólo do ISMAT - Portimão;

- ♦ Para trabalho no âmbito da cadeira de Museologia, prestamos apoio ao Sr. Jorge Guerschman, estudante da Universidade do Algarve, sobre vários aspectos do funcionamento dos nossos museus;

- ♦ Ainda da Universidade do Algarve - Escola Superior de Gestão Hoteleira e Turismo, demos apoio ao estudante José António F. Lourenço, no âmbito do curso de Geografia e Turismo;

- ♦ Apoiámos a Everest Editora, Lda na actualização do seu livro sobre o Algarve, com fotografias dos museus;

- ♦ Cedemos vária documentação ao aluno da Escola Profissional do Centro Juvenil de Capanhã/Porto, para trabalho de final de curso;

- ♦ Apoiámos a Santa Casa da Misericórdia de Aljezur nas festas da Rainha Santa Isabel, concedendo apoio logístico;

- ♦ Solicitou-nos apoio para o seu trabalho de investigação a Dr.ª Margarida Cunha residente em Carcavelos, sobre o Foral Manuelino, capas, ferros e encadernações;

- ♦ Da Tunísia solicitou-nos informação sobre o *Ribât da Arrifana* o Sr. Houssemeddinn Chachia, a quem oferecemos algumas publicações sobre o sítio arqueológico;

- ♦ A Associação cedeu para o *I Concurso de Poesia da Associação Vicentina* algumas publicações, como prémio para os concorrentes.



CAFÉ COLMEIA

Visitas Guiadas

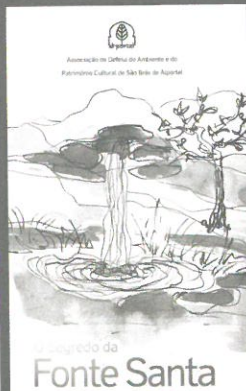
São cada vez mais as entidades oficiais e particulares que solicitam o nosso apoio para visitas guiadas aos museus e sítios arqueológicos do concelho.

Durante o ano de 2010 registamos um incremento desta actividade, destacando para o efeito as seguintes visitas:

- 2 de Janeiro – LXDRAP Arquitectos, Lisboa, 12 pessoas;
- 26 de Fevereiro – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, 36 associados;
- 8 de Março – Junta de Freguesia de Pechão – Olhão, 50 senhoras da freguesia;
- 6 de Abril – Instituto Superior Novas Profissões, trouxe a Aljezur 26 alunos do curso de Guias Turísticos;
- 8 de Maio – 22 alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Barrancos;
- 13 de Maio – Junta de Freguesia de Olhão, 46 pessoas;
- 11 de Junho – Jardim de Infância de Brejão, 12 crianças e 3 adultos;
- 29 de Junho – Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, 21 alunos e 3 professores;
- 16 de Julho – Associação Vicentina – Bensafrim, 9 técnicos da Associação;
- 26 de Julho – Escola Secundária de Lagoa – Açores, 19 alunos e 2 professores;
- 27 de Agosto – Universidade de Granada – Espanha, Técnico Luca Mattei;
- 11 de Setembro – Associação de Moradores de Aroeira/Almada, 58 associados;
- 18 de Setembro – Corpo Nacional Escutas, 19 elementos;
- 19 de Setembro – Visita do Director do Museu Arqueológico de Dénia – Espanha.
- 27 de Outubro - neste dia acompanhamos uma visita guiada aos museus com um grupo de 18 utentes do Lar Jacinto Faleiro de Castro Verde.
- 9 de Novembro, acompanhámos uma visita guiada de um grupo de 25 turistas alemães em visita a Aljezur, nomeadamente aos museus e castelo.



“O Segredo da Fonte Santa”

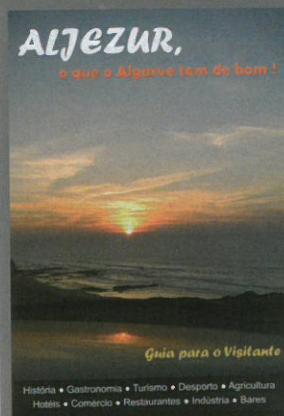


A convite da nossa congénere de São Brás de Alportel, deslocámo-nos aquela vila do sota-vento, para participarmos na cerimónia de apresentação do livro: *O Segredo da Fonte Santa*, da autoria do nosso grande amigo e Director da Associação Al-portel, Renato Santos. A cerimónia decorreu no dia 6 de Fevereiro no Museu do Traje, com a presença de muito público interessado em ouvir os oradores e em especial a lição de história local que nos proporcionou Renato Santos. Na mesa estavam presentes o Vereador da Cultura do Município, o Presidente da Direcção da Associação Al-portel e o autor do livro.

Seguiu-se uma sessão de autógrafos e um beiberete.

A ADPA esteve representada pelo Presidente e Vice-Presidente da Direcção, que felicitaram e cumprimentaram os colegas e aproveitaram a oportunidade de visitar o Museu do Trajo de São Brás de Alportel.

“Guia para o visitante”



Esta publicação contém textos de interesse no âmbito da história local, gastronomia, curiosidades locais, desporto, roteiro de praias, entre outras informações úteis, nomeadamente: mapas de ruas e do concelho.

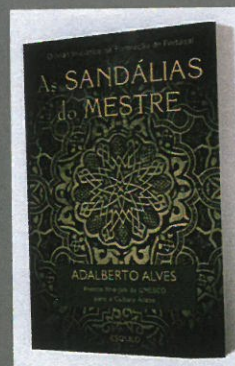
A edição esgotou-se de imediato!

A Associação editou mais uma vez o *Guia para o Visitante*, onde consta informação variada sobre o concelho de interesse para os visitantes.

Esta publicação contém textos de interesse no âmbito da história local, gastronomia, curiosidades locais, desporto, roteiro de praias, entre outras informações úteis, nomeadamente: mapas de ruas e do concelho.

Novas

“As Sandálias do Mestre”



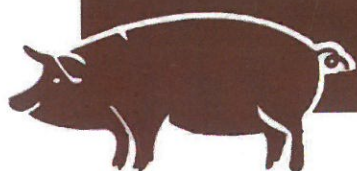
No dia 26 de Fevereiro pelas 18.00h, foi apresentado no Espaço + em Aljezur, a mais recente obra da autoria do nosso prezado amigo Dr. Adalberto Alves.

Foram muitos os interessados que se deslocaram ao local

para ouvi-lo falar de Ibn Qasi, o movimento Sufi e do *Ribât* da Arrifana, dando origem a um diálogo de grande interesse cultural, entre o autor e o público presente. O orador, que já esteve entre nós mais vezes, onde visitou os trabalhos arqueológicos no *Ribât* da Arrifana, proporcionou-nos uma excelente lição de história Luso-Árabe que foi do agrado de todos. O Dr. Adalberto Alves foi prémio Sharjah da UNESCO para a Cultura Árabe em 2008, pelo seu contributo para a divulgação e estudo da cultura árabe a nível internacional e, no nosso País, é autor de vasta obra literária, sendo ainda Jurista, Poeta, Arabista e Conferencista, tem dedicado várias obras à problemática *sufi* no al-Andalus, onde a sua figura principal é como sabemos Ibn Qasi e o lendário *Ribât* da Arrifana.

As Sandálias do Mestre é baseado no livro de Ibn Qasi, possivelmente escrito no *Ribât* da Arrifana *O Descalçar das Sandálias*, o qual constitui uma obra-prima daquele que foi o grande sábio de todo o Mediterrâneo. Mestre, Político, Poeta e Filósofo, foi assassinado em Silves em 1151, acusado de ter feito um pacto com o Rei Portucalense, Afonso Henriques. Este livro esclarece quase toda a vida e obra de Ibn Qasi, constitui um precioso documento sobre aquele período conturbado do al-Andalus, nos Séculos XI/XII, durante a presença Árabe na nossa região. Vale a pena ler este estudo aprofundado do Dr. Adalberto Alves.

O livro encontra-se à venda na Associação.



EVANGELISTA DE OLIVEIRA

Unidade Produtiva de Enchidos Tradicionais de Aljezur

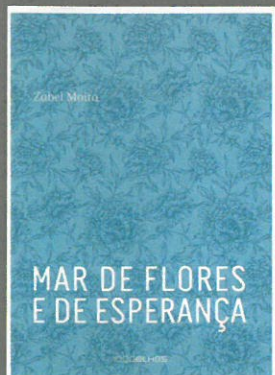
Trav. 1º. de Maio, nº. 4 A e B - Igreja Nova 8670-130 ALJEZUR

• Tlf. 282 997 251 • Tlm. 964 078 155



Publicações

"Mar de Flores e de Esperança"

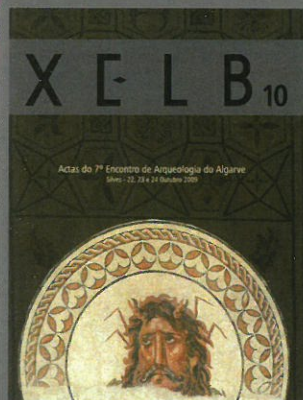


No dia 24 de Junho, foi apresentado no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Aljezur, o livro de poemas: *Mar de Flores e de Esperança* da poetisa e artista aljezurense Zabel Moita.

Ao acto compareceram amigos e familiares da autora, bem como o Presidente e Vice-Presidente do Município. Felicitamos a autora do livro pela obra apresentada e agradecemos o exemplar oferecido, o qual passa a figurar na nossa Biblioteca.

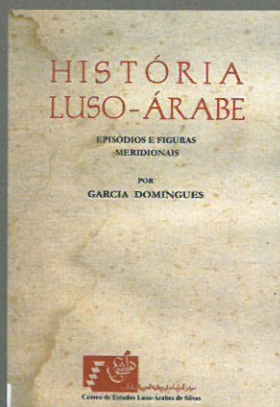
O livro encontra-se à venda na Associação.

"XELB 10"



Foi apresentada ao público, no passado dia 22 de Outubro em Silves, o número 10 da Revista *Xelb*, importante publicação editada pelo Município de Silves, acompanhada por um CD. Esta edição é composta pelas actas do 7º Encontro de Arqueologia do Algarve, e nele vem inserido um importante trabalho científico da autoria das arqueólogas Silvina Silvério e Cláudia Margarida Santos, intitulado: *O Cemitério Velho de Aljezur - Algumas conjecturas da investigação em curso*.

"História Luso-Árabe"



A Homenagem prestada pelo Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves e a Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-cultural de Silves, com o apoio da Junta

de Freguesia daquela cidade ao Dr. José Domingos Garcia Domingues, por ocasião do centenário do seu nascimento, mereceu a atenção e o apoio de inúmeras entidades e personalidades que se deslocaram no passado dia 22 de Maio, ao auditório da Escola EB 2.3 de Silves que ostenta o nome do homenageado.

Foi com prazer que ouvimos dissecar sobre o Dr. Garcia Domingues, vários oradores que conheceram de perto o ilustre arabista Silvense, entre elas o Dr. Adalberto Alves, Prof. Dr. António Dias Farinha e Dr. António Rei. Também vários membros da Direcção das Associações que promoveram a iniciativa fizeram referências elogiosas ao homenageado.

Durante a cerimónia foi apresentado ao público a 2ª edição da obra do Dr. Garcia Domingues, *História Luso-Árabe*, editada em 1945 e que se encontra completamente esgotado, importante documento sobre a história do Algarve muçulmano.

Aceitando o amável convite que nos foi dirigido, estivemos presentes na cerimónia.



G E S T O

Grupo de estudos do território de Odemira

O Grupo de Estudos do Território de Odemira – **GESTO** – é uma Associação de Defesa do Património e Ambiente. A sua instituição resulta da confluência das vontades dos seus membros fundadores de construir uma plataforma comum de intervenção cultural, cívica, técnica e científica dirigida às seguintes áreas de actuação:

- Património Cultural, nas suas vertentes Material (património arqueológico, histórico, etnográfico, arquitectónico, industrial, documental, artístico) e Imaterial (linguístico, etno-musical, tradições, saberes técnicos e artesanais);
 - Património Natural e Conservação da Natureza, com especial incidência nas componentes relacionadas com a flora e fauna dos ecossistemas terrestres, marinhos e fluviais, o património geológico e paleontológico, a qualidade dos recursos hidrológicos, assim promovendo a biodiversidade e o ordenamento do território.
- Sobre estes domínios, pretende realizar actividades concertadas de:

- Investigação científica e produção de conhecimento;
- Protecção dos valores naturais e do património;
- Divulgação e promoção da fruição cultural e ambiental;

A GESTO ambiciona proporcionar uma maior facilidade e qualidade no acesso aos valores que constituam interesse cultural e/ou natural relevante e que sejam parcelas estruturantes da Identidade, da Paisagem e da Memória Colectiva do território do concelho de Odemira. Serão suas iniciativas, abertas e a desenvolver em parceria com as comunidades locais e com entidades colectiva públicas e/ou privadas, como estímulo à cidadania participativa:

- O estudo científico do território;
- A recolha documental;
- A promoção da protecção física e legal dos valores históricos e naturais;
- Desenvolvimento de actividades de formação técnica sobre Património e Ambiente da região;
- A realização de jornadas, palestras, visitas e outras acções de informação sobre património cultural e natural;
- Incentivar a vigilância e discussão públicas sobre as políticas e decisões relativas ao Património Cultural e Natural.

**DEFENDA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO, CULTURAL
E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR,
ASSOCIANDO-SE NESTA ASSOCIAÇÃO**



IMOBILIÁRIA

PEDRA D'AGULHA. LDA

**COMPRA, VENDA
E ADMINISTRAÇÃO DE
PROPRIEDADES**

Caixa Postal – 803 A • Praia da Arrifana 8670 – 111 ALJEZUR / Telef : 282 998 861 • Fax : 282 998 921



FUNDAÇÃO AL-IDRISI DE TETUÁN (MARROCOS) EM ALJEZUR

Um importante intercâmbio cultural está a ser estabelecido entre a nossa Associação e a Fundação Al-Idrisi, sediada em Tetuán – Marrocos.

A referida Fundação visitou-nos ao mais alto nível no dia 14 de Fevereiro de 2010, tendo sido recebidos na Sede Social por vários elementos dos Corpos Gerentes, satisfazendo assim um convite feito há alguns meses em Silves.

Fatima-Zahara e Ahmed Tahiri, Secretária Geral e Relações Públicas e Presidente da Fundação Al-Idrisi respectivamente, faziam-se acompanhar por dois associados do CELAS (Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves).

Esta visita teve como principal objectivo o intercâmbio de relações entre as duas organizações culturais, bem como dar a conhecer o vasto trabalho desenvolvido em Aljezur.

Durante a permanência em Aljezur destes dois dirigentes da Fundação Al-Idrisi, tiveram a oportunidade de visitar as praias

de Amoreira, Monte Clérigo e Arrifana, o Povoado Islâmico de Pescadores da Carrapateira, o Castelo de Aljezur e o *Ribât* da Arrifana.

Na Sede da Associação decorreu um debate muito interessante entre as duas Associações presentes, houve troca de lembranças, tendo decorrido no Restaurante Chefe Dimas um almoço regional.

Posteriormente, a 19 de Setembro, tivemos o grato prazer de receber de novo a Fundação Al-Idrisi, que se fazia acompanhar pelo Dr. Josep Gisbert, Director do Museu Arqueológico de Dénia – Alicante, o qual nos enviou dois importantes livros editados sobre cerâmica islâmica, abrindo-se mais uma porta de colaboração com esta entidade da vizinha Espanha.

Visitaram os trabalhos arqueológicos a decorrer no sítio da Barrada – Aljezur e vários locais de interesse histórico/arqueológico do Município de Aljezur.



O POLIS LITORAL SUDOESTE foi apresentado com pompa e circunstância no dia 28 de Agosto de 2009 e contou com a presença do Sr. Primeiro Ministro José Sócrates, acompanhado por comitiva governamental, regional e autárquica que o saudou à chegada.

Criado pela resolução do Concelho de Ministros nº90/2008, de 3 de Junho e designado por “Polis Litoral - Operações Integradas de requalificação e Valorização da Orla Costeira”.

O POLIS LITORAL SUDOESTE tem uma área de intervenção de cerca de 9.500 ha, com cerca de 150 Km e abrange os concelhos de Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo. Este vasto território é contemplado com um investimento que ronda os 46,7 milhões de euros que decorre até 2013.

Na parte em que esta Associação se encontra mais relacionada com o Programa Polis, é no que diz respeito ao “Espaço Arqueológico do *Ribât* da Arrifana”, para onde está previsto um investimento de 400.000 €, na valorização do património arqueológico; criação de estruturas de apoio; colocação de sinalética territorial e informativa e a valorização paisagística da área envolvente.

Aguardamos o desenvolvimento do processo.

CANDIDATURA AO PRODER

No âmbito do programa PRODER, Acção 3.2.1. Conservação e Valorização do Património Rural/GAL ADERE, a Associação e o Município de Aljezur estão a promover uma acção conjunta com o objectivo de valorização e conservação do património local.

Neste sentido, estamos a desenvolver um projecto denominado: “Circuito Cultural e Ambiental de Aljezur”, criando sinalética informativa ao longo do circuito, melhorando arruamentos, colocação de nova iluminação pública com réplicas de candeeiros antigos e remodelação do Museu Municipal, criando um núcleo islâmico, proporcionando novos atractivos entre outros trabalhos de embelezamento do Centro Histórico de Aljezur.

A parte ambiental não foi esquecida neste projecto, prevendo-se a dinamização de um passeio pedonal ao longo da ribeira de Aljezur, com ligação ao Centro Histórico.

O projecto seguiu recentemente para aprovação das entidades competentes.



Fátima Lopes

969653010 • 282997231
E-mail: info@viradoasul.com

VIRADO A SUL

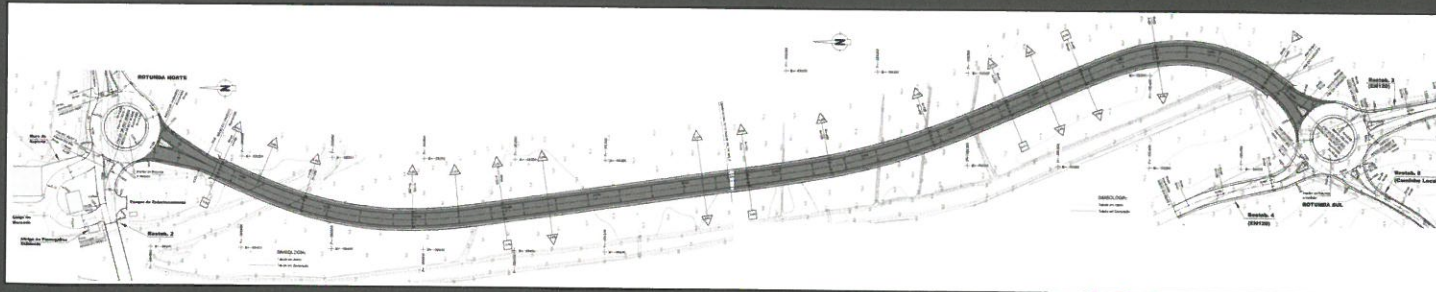
Luís Paixão

938781356 • 282995091
E-mail: info@erguifica.com



Apartado 1177 • 8671- 909 ALJEZUR
ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO DE OBRA E CONSTRUÇÃO

"VADE RETRO VIADUTO"



A possível construção de um viaduto da responsabilidade da Estradas de Portugal SA sobre a várzea de Aljezur, paralelo à Ribeira das Alfambras, sobre pilares e de cerca 700 m de comprimento, mereceu um comunicado à população, por parte da ADPA, alertando para este grave atentado ao nosso património histórico, natural e ambiental.

E foi neste sentido que em resposta ao que nos foi solicitado pela empresa ARQ-PAIS, com sede em Lisboa, pedindo-nos um parecer sobre esta construção, para a elaboração de um Estudo de Impacte Ambiental, por razões óbvias só poderia ser negativo, tal como oficiámos à referida empresa.

A imprensa divulgou a construção do viaduto, o mesmo apareceu na *internet* e até foi abordada na Assembleia da República. Referimos na altura que existem alternativas ao viaduto e que são a construção de uma variante a Aljezur que não divida a zona histórica da zona habitacional mais moderna; que não interfira com o património histórico e ambiental; e sobretudo que não "entaipe" a zona histórica da vila. Moradores e comerciantes da zona afectada elaboraram um abaixo-assinado, que ainda está a decorrer, a enviar às entidades competentes.

Preocupa-nos o nosso património histórico e essa é a essência da nossa existência de quase 15 anos de vida associativa.

Se deixarmos passar sem qualquer reacção, esta construção, mesmo com rótulo de "variante" a Aljezur - estrada há muito exigida pelos habitantes da vila - havendo um percurso traçado para o efeito e ainda não totalmente abandonado pelo Governo, não teríamos razão de existir e lutar para melhores opções.

Uma coisa é certa, tem de haver uma variante a Aljezur. No entanto foram imensas as pessoas aqui residentes, que vieram junto de nós manifestando o seu descontentamento pela possível construção daquela obra de arte.

Outras sugeriram alternativas às já existentes, tendo-se destacado uma mais credível a qual iremos enviar às entidades competentes para uma análise ponderada

sobre a mesma. Aguardamos com serenidade o desenvolver dos acontecimentos e apelamos a quem detém o poder neste país, não entaipe o Centro Histórico de Aljezur!

Pedimos a todos a compreensão de que o património pessoal nada tem a ver com o património cultural, histórico e ambiental, que é inestimável e pertencente a todos nós!

VIA PANORÂMICA - A Proposta alternativa



A nossa sugestão consta de uma via panorâmica, cujo traçado se indica na reprodução abaixo, que elaborámos e para a qual iremos solicitar um Estudo de Viabilidade. Desde já consideramos que a estrada panorâmica que propomos tem custos bastante inferiores aos previstos para o viaduto proposto pela Estradas de Portugal, S.A.; não destrói solos agrícolas; a agressão ao património histórico é nula; e não afecta a área urbana. Esta via vai permitir a requalificação da Rua 25 de Abril, há muito prevista pelo Município, bem como a construção de passadiços pedonais laterais na actual ponte sobre a Ribeira de Aljezur, facilitando assim a circulação segura de peões, o que não acontece hoje.

O traçado por nós proposto é à partida mais barato e garantidamente menos penalizante!



HONDA



BOSCH Diagnostic Center

OFIC. MECANICA ESPECIALIZADA
Dt. Mech. Meister

TODO O TERRENO
Air condition charging
recarga de ar condicionado



Zona Industrial, Lote 28 (Aljezur - Rogil) - 8670 - 440 Aljezur * Tel./Fax: 282 995 339 Telem.: 969 608 123

Intervenção Arqueológica na Barrada. Aljezur



Vista geral dos silos da Barrada

Decorreram em Agosto e Setembro deste ano, com a duração de seis semanas, trabalhos arqueológicos no Sítio da Barrada, a Sudeste de Aljezur, junto à escola EBI/JI de Aljezur, local onde, durante a abertura da Rua Estácio da Veiga, em 2003, tinham sido identificados vários silos com materiais islâmicos, então datados, segundo o espólio recuperado, dos séculos IX a XI.

A intervenção realizada, que integra um projecto de estudo e valorização do arqueossítio, integralmente financiado por contribuições de diversas entidades privadas e pela Câmara Municipal de Aljezur, permitiu identificar até agora um total de quarenta estruturas daquele tipo, bem como negativos de compartimentos, estando prevista uma segunda campanha de escavações na primavera do próximo ano.

A direcção dos trabalhos arqueológicos foi da responsabilidade de duas arqueólogas, Silvina Silvério e Elisabete Barradas, membros da Arqueonova – Associação de Arqueologia e Defesa do Património, em colaboração com a

ADPHA – Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, e contou com a participação do técnico de restauro Marco Sousa e de alguns jovens do concelho. A escavação foi visitada por diversos grupos de professores e alunos, alguns pertencentes ao Clube de Arqueologia, com o intuito de aprofundar conhecimentos sobre a metodologia empregue em trabalhos arqueológicos e desenvolver o interesse dos jovens quanto à problemática do estudo e preservação do património local.

Os artefactos recuperados incluem sobretudo peças cerâmicas destinadas à confecção e consumo de alimentos e para conter líquidos, tendo sido identificados panelas, caçarolas, potes, jarros, alguidares e taças, a grande maioria apresentando decoração pintada, em tons de preto, branco e vermelho acastanhado. Pelo menos um exemplar integra ainda motivo epigrafiado sobre a superfície externa, formando uma frase destinada a proteger o conteúdo do recipiente.

Recolheram-se ainda um alfinete, em bronze, um fragmento de frasco em

vidro, possivelmente destinado a conter essências e um pingente feito com uma concha, perfurada para permitir a suspensão.

Também se identificaram muitos restos alimentares no enchimento dos silos, particularmente espécies de mariscos oriundos da orla marítima, caso do búzio, do mexilhão, do berbigão, da amêijoia e de perceves e algumas espinhas de peixe. Em menor quantidade, os fragmentos de ossos de mamíferos permitiram ainda assim identificar vestígios de gado bovino, ovinocaprino, muar e, mesmo, restos de coelho, possivelmente bravo.

Embora tenham sido recolhidos escasos artefactos cerâmicos de cronologia anterior, proto-históricos e romanos, a maioria do espólio integra-se na datação proposta aquando da descoberta do arqueossítio, não ultrapassando a primeira metade do século XI.



Escavação silo 12



Silos 12, 13 e 14

Apoios:



CA Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.



Hames Vilsmaier

Esteticista ✨ Kosmetikstudios

Rua 25 de Abril, 77 8670 - 088 Aljezur

Tlm. : 968 858 890



Limpeza de Rosto
Massagens de Costas
Reflexologia
Pedicura e Manicure
Depilação

Gesichtsbehandlung
Körpermassage
Fussreflexzonenmassage
Pediküre - Maniküre

Clube de Arqueologia

Iniciou-se um novo ano lectivo e o Clube de Arqueologia da Escola EBI/JI de Aljezur reiniciou as actividades com o entusiasmo e a energia de cerca de quinze novos membros, maioritariamente do 7º ano e alguns do 8º ano de escolaridade que se juntaram aos seus colegas mais velhos e já "veteranos" em trabalho de campo e contacto com materiais arqueológicos. Tal como em anos anteriores procura-se privilegiar a transmissão e aquisição de conhecimentos científicos de forma descontraída, através de actividades práticas. Este ano, finalmente procedeu-se à deslocação das terras retiradas em resultado de obras no estacionamento do Castelo para as traseiras da Escola, onde os alunos continuam a "limpar" as terras de materiais arqueológicos, sobretudo dos períodos islâmico, medieval cristão e moderno (séculos XVI-XVIII). Contudo, procurando proporcionar a aquisição de técnicas a aplicar numa situação de escavação, os alunos encontram-se actualmente a trabalhar numa escavação simulada. Posteriormente, irão proceder à lavagem das peças cerâmicas, à triagem e devida classificação, estudo e registo fotográfico dos materiais. Pretende-se ainda seleccionar algumas peças que serão dadas a conhecer com detalhe na página digital da Escola.

Como é do conhecimento geral durante os meses de Agosto e Setembro decorreu uma escavação no Alto da Barrada, onde se puseram a descoberto dezenas de supostos silos do período islâmico. Alguns antigos alunos do Clube não deixaram de aproveitar esta oportunidade para participar. Os alunos resolveram dar a sua opinião sobre a sua participação nessa escavação:

Diogo Faísca: Já participei vários anos em escavações, no Ribã da Arrifana, mas esta foi diferente, porque nunca tinha escavado silos, só estruturas habitacionais. Aprendi a identificar um silo pela cor da terra, como delimitar um

silo, escavá-lo e limpar a parede de um silo. A grande dificuldade em escavar foi porque por cima do nível arqueológico havia cerca de 50 cm de entulho das obras da Escola e terras, o que demorou duas semanas a limpar. O ambiente de trabalho foi muito bom, eram pessoas experientes, mas também muito divertidas. Aprendi muito e foi muito divertido aprender com eles. Espero, de futuro, voltar a trabalhar com esta equipa de arqueólogos.

Diogo Candeias: Esta foi a primeira escavação em que participei e foi bom trabalhar com arqueólogos experientes. Aprendi como delimitar e escavar um silo. Tive mais dificuldade em identificar a área de um silo no terreno, porque a terra compactada dentro dele e a rocha onde foram escavados são muito parecidas. Gostei da maneira divertida como os arqueólogos ensinavam. Espero voltar a poder escavar com eles na próxima campanha arqueológica, junto à escola.

Gonçalo Silva: A minha experiência em escavação apenas se limitou a um dia, mas gostei bastante, porque nunca tinha trabalhado com profissionais que se vê que percebem mesmo do que estão a fazer. Foi interessante escavar silos porque tinha que se estar com muito cuidado para perceber qual era mesmo a sua forma, pois era difícil perceber o terreno. O "chato" é que às vezes não aparecia nenhum material. Este ano voltei a inscrever-me no Clube, porque gosto de arqueologia, de trabalhar na terra e do ambiente entre os colegas e professores, que é mais descontraído. E no final do ano, claro, não se pode perder a visita de estudo do Clube.

Os alunos que este ano passaram a integrar o Clube também quiseram contribuir com a sua opinião sobre a experiência que estão a ter:

Ana Marreiros: Inscrevi-me neste Clube porque pareceu-me interessante e queria aprender coisas novas. Estamos a trabalhar num terreno

com quadrículas, a simular uma escavação para aprender as técnicas de trabalho numa escavação a sério. Estou a gostar!

Ana Rodrigues: Gosto de arqueologia e acho interessante poder encontrar peças antigas e verdadeiras, por isso inscrevi-me neste clube. O trabalho que estamos a fazer é interessante e divertido. Gosto de trabalhar ao ar livre e aprende-se muito enquanto se faz as actividades.

Mara: Inscrevi-me porque acho a arqueologia interessante e tenho um familiar arqueólogo. Sobre o trabalho que estamos a fazer, acho giro encontrar peças antigas. Espero aprender muito sobre arqueologia.

Finn: Inscrevi-me no clube, porque já que um dos professores é a minha professora de História, poderia assim aprender mais sobre alguns assuntos. Acho interessante imaginar que aquelas peças já foram utilizadas por pessoas há muito tempo. Espero aprender mais sobre os antepassados que viveram em Aljezur. Desde pequeno que sonhava trabalhar em arqueologia.

Becky: Inscrevi-me no clube porque gostaria de poder encontrar peças de cerâmica. Acho muito interessante aprender sobre estes materiais. Acho muito giro estar a aprender as técnicas de trabalho numa escavação.

Anna: Inscrevi-me porque gosto de arqueologia e porque já fiz visitas a sítios arqueológicos com um amigo arqueólogo. Gosto de encontrar coisas que pertenceram aos nossos antepassados.

Daniela: Inscrevi-me no clube de arqueologia da escola porque gosto de encontrar coisas novas, mas muito antigas. Não sabia quase nada sobre arqueologia, mas tinha curiosidade. Estou a gostar do trabalho que estamos a fazer, mas gostava mesmo era de encontrar uma peça muito valiosa ou rara.

Os Professores dinamizadores do Clube de Arqueologia



Snack-Bar
Cervejaria

PETISCÃO

Petiscos todos os dias!

Gerência: Abelha: 919 812 297 • Joel: 962 149 152 • Telf: 282 997 286
Espaço Latitudes, Lda NIPC: 508 553 687

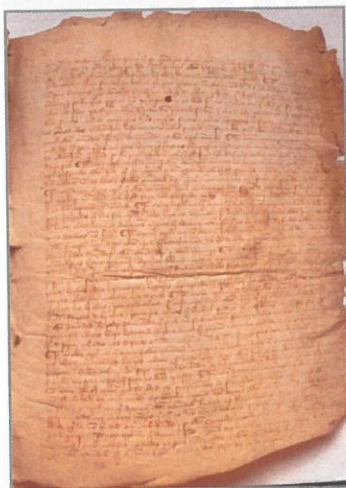
Rua 29 de Agosto, Bloco D-Loja B,
8670-076 ALJEZUR



Aves de Aljezur

A Junta de Freguesia de Aljezur edita anualmente um didático calendário de secretária, onde vem divulgando vários aspectos da freguesia, em áreas como o património Histórico, etnográfico, turístico entre outros.

Nos últimos anos solicitou a colaboração da Associação na coordenação dos temas a tratar. Para 2011 foi escolhido o tema "Aves de Aljezur", tendo para o efeito sido solicitado o apoio científico do Sr. Nuno de Macedo, residente no concelho e que se dedica ao estudo das aves no seu habitat selvagem.



Arquivo Histórico Municipal

A Associação continua empenhada na organização do espólio documental que irá integrar o futuro Arquivo Histórico Municipal. Neste momento encontra-se na fase de inventariação e catalogação, trabalho que está a ser desenvolvido pela Dr.^a Swantje Seumer.

São cerca de 300 livros, muitos deles do tempo da Monarquia e milhares de documentos avulsos que se encontravam no sótão do Museu Municipal (antigos Paços do Concelho), completamente abandonados e esquecidos, que a Associação está a recuperar.

Informação de última hora

Já foi enviado às entidades competentes o pedido de viabilização de um Estudo de Impacte Ambiental ao traçado proposta para a construção de uma Via Panorâmica a Aljezur, em alternativa ao Viaduto lançado pelas Estradas de Portugal, S.A.



Exposição de Banda Desenhada "A Conquista do Castelo de Aljezur"

A presente mostra é um trabalho elaborado em 1990 por Sandra Arenga, tendo sido editado pela Casa do Algarve do Concelho de Almada, edição que se encontra há muito esgotada. As pranchas, desenhadas a tinta da china, foram agora coloridas pela associada Flávia Marreiros, que lhe deu mais vida, onde realça os dramas daquela época de conquistas, entre mouros e cristão e os amores de uma bela mourinha por um guerreiro da Ordem de Santiago, nos alvares daquele dia em que os árabes se viram despojados do seu último reduto - O Castelo de Aljezur. Ficaram assim definidas as fronteiras de Portugal, tal como são hoje. Isto passou-se em 1249, há mais de sete séculos!

O mirenses

FICHA TÉCNICA
ANO XIII - N.º 19
Novembro de 2010

Redacção: Direcção da ADPA **Secretariado:** Swantje Seumer, Lúcia Caetano **Colaboradores:** José Francisco Estêvão, José Marreiros, Silvína Silvério, Flávia Marreiros, Joel Rodrigues, Professores dinamizadores do Clube de Arqueologia **Montagem e Arranjo Gráfico:** José Marreiros, Swantje Seumer **Revisão de Provas:** Direcção da ADPA **Fotografia:** Arquivo ADPA, Pedro Pereira, Silvína Silvério, Elisabete Barradas, F.F. Barradinha **Sede Social:** Rua João Dias Mendes 48 • 8670-086 ALJEZUR • Telef: 282 991 011 • Telex: 965 090 518 • E-mail: adpha@sapo.pt • Site: www.adpha.pt **Composição e impressão:** Gráfica Santo António • **Dep. Legal:** 261309 / 07 • **Tiragem:** 1000 ex.



Quinta do Lago Silencioso

8670 - 158 ALJEZUR

Telef. / Fax: 282 998 507 • Telex: 965 145 007

info@quintadolagosilencioso.com • www.quintadolagosilencioso.com



Turismo em Espaço Natural



ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 6º dos Estatutos, convocam-se todos os Associados, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 18 de Dezembro de 2010 pelas 15.00h, na Sede Social, sita na Rua João Dias Mendes, n.º 48 em Aljezur com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

1. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2011;
2. Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio de 2011 / 2012;
3. Outros assuntos.

Obs: Se à hora marcada não estiverem pelo menos metade dos sócios, a Assembleia terá lugar uma hora depois com os sócios que estiverem presentes.
As Listas concorrentes deverão dar entrada na Sede da Associação até às 17.00h do dia anterior à Assembleia Geral.

Aljezur, 29 de Outubro de 2010

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José António Duarte
José António Duarte

Manuela Antunes

Deixou-nos para sempre a nossa associada Manuela Antunes.

É com imensa mágoa e grande pesar que aqui registámos o falecimento da nossa colaboradora, sempre prestável e amiga de longa data.

Os Corpos Gerentes da ADPA apresentam à família sentidos pêsames.